O Estado de S.P. QUINTA-FEIRA — 16 DE FEVEREIRO DE 1984

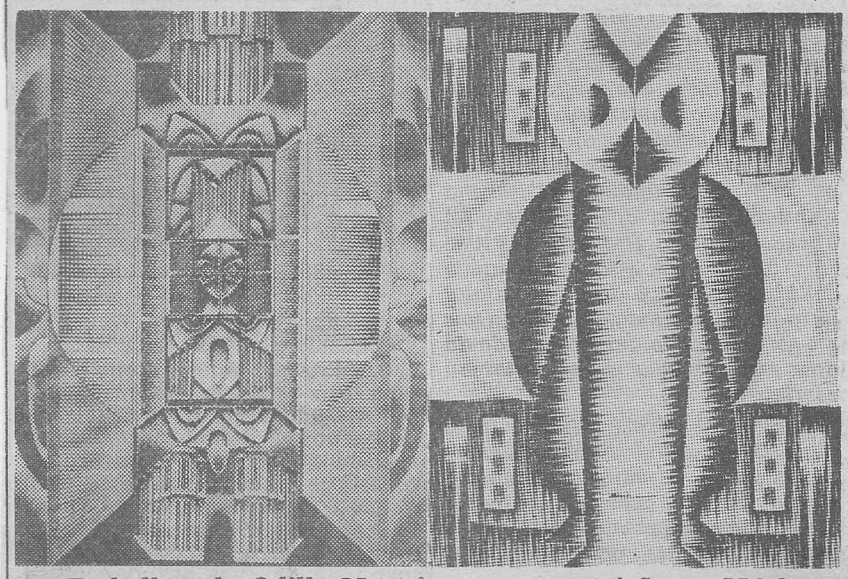
# Mostra retrospectiva de Odilla Mestriner e foto

Odilla Mestriner, artista plástica experiente, com vários anos de carreira, uma desenhista de soluções geométricas, e Cecília A. Godoy, estreante e acadêmica, com trabalhos em óleo sobre tela, abrem hoje suas exposições em São Paulo, a primeira no MAC, (parque do Ibirapuera), e a outra no Clube Piratininga (alameda Barros, 376), iniciativa do departamento de cultura da entidade. Ainda hoje, na área de artes visuais, acontecem mais duas inaugurações: uma exposição de fotografias de Waldo Alejandro Bravo Avaria, no Foto Cine Clube Bandeirante (rua José Getúlio, 442) e a primeira exibição da série de audiovisuais de Zito Barreto, promoção do Museu da Imagem e do Som (avenida Europa, 158).

De Odilla Mestriner, paulista de Ribeirão Preto, artista há quase 30 anos — com participação significativa em promoções do circuito e obras em museus de todo o País — , o Museu de Arte Contemporânea apresenta a mostra "Releitura Gráfica: 1958/1978". Trata-se de uma retrospectiva que reúne 30 trabalhos produzidos no decorrer de duas décadas de atividade artística, com o objetivo de propor uma análise de suas soluções formais. A exposição mostra a evolução da obra de Odilla, um trabalho de linhas estéticas já definidas desde o início, com características geométricas e temas extraídos de seu universo e meio ambiente. Desde 1979, a artista tem-se dedicado à litogravura, mas preservando as mesmas linhas e tendências de seus desenhos, e hoje também realiza trabalhos em aquarela. Já Cecília A. Godoy apresenta no saguão do Clube Piratininga, em mais uma promoção cultural da entidade, que já tem divulgado a obra de vários artistas, cerca de 30 óleos sobre tela, trabalhos acadêmicos, uma seleção recente que inclui de naturezas-mortas a paisagens.

"Fantasias — Processos Fotográficos em Branco e Preto" é o nome da exposição que Waldo Alejandro Bravo Avaria realiza no Foto Cine Clube Bandeirante, onde mostra o fruto de registros submetidos a efeitos especiais. O próprio artista explica:"Embora a fotografia seja sempre a fiel reprodução da realidade exterior, existe uma forma de expressão fotográfica pouco difundida, verdadeiro desafio à imaginação, por meio da qual mostramos que essa arte pode ser também ilusão, fantasia e irrealidade".

Os audiovisuais de Zito Barreto serão exibidos no Museu da Imagem e do Som, de hoje até o dia 29, das 18 às 20 horas. O primeiro deles,"São Paulo", é a sua visão particular do centro da cidade; "São Tomé das Letras" o segundo trabalho, focaliza essa cidade do interior de Minas Gerais, que vive em função da extração da chamada "pedra mineira" e cujas construções são todas feitas somente com esse material; e "Vila Rica", que registra imagens da histórica Ouro Preto, particularmente as causas da preservação de suas características arquitetônicas originais.



Trabalhos de Odilla Mestriner, em exposição no MAC